



## Breve história do ensino superior brasileiro e da formação dos professores de Geografia

Nuria Hanglei Cacete  
nuriiah@usp.br

Debora Cavalcante de Moraes Xavier  
Universidade de São Paulo

O trabalho trata da evolução do ensino superior brasileiro e sua relação com os modelos de formação de professores, considerando como referência a formação de professores de Geografia, para escola secundária, ou seja, as séries finais do ensino fundamental e ensino médio. As análises concentram-se nos textos e documentos que abordam a genealogia da regulamentação do ensino superior e de modo particular os cursos de formação de professores. A intenção é demonstrar que o estabelecimento dos modelos de formação de professores para a escola secundária no Brasil é resultado da combinação das políticas educacionais historicamente definidas e das características assumidas pelo ensino superior em seu processo de consolidação e expansão. Para tanto, realizou-se um estudo teórico-conceitual das regulações oficiais que estão se conformando desde a segunda metade da década de 1930 até os dias atuais analisando as políticas públicas direcionadas à formação docente e seus impactos, considerando como base territorial de análise o Estado de São Paulo.

Na medida em que se considera a educação como um fenômeno histórico, destacou-se o contexto político econômico a contar de 1930, quando a formação de professores foi elevada a nível superior e o ensino expandiu-se fortemente em função do aumento sensível da demanda social por educação. A faculdade de filosofia inspirada na investigação científica e, inicialmente concebida como núcleo integrador da nascente universidade, transmutou-se se constituindo em primeiro lócus institucional de ensino superior responsável pela formação de professores. Demonstrou-se a desarticulação da faculdade de filosofia no âmbito da universidade, que foi sendo substituída por outras formas de organização, e sua expansão como instituições isoladas de caráter privado, aqui denominada de “novas” faculdades de filosofia.

É fato reconhecido que o desenvolvimento do ensino superior no Brasil se caracterizou pelo estabelecimento de um setor público, organizado basicamente sob a forma de universidade e um setor privado que se expandiu inicialmente como instituições isoladas. Essa expansão se acentuou fortemente a partir da década de 1960 com o modelo individualizado e segmentado dos cursos de formação de professores denominado de Licenciaturas curtas polivalentes. É a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 5.692/71 que as licenciaturas vão ser estabelecidas com base na diminuição do tempo de duração considerando as áreas de Comunicação e Expressão, Ciências e Estudos Sociais, assim expressas na referida Lei. Durante mais de trinta anos uma parcela significativa dos professores de Geografia foram formados em instituições de ensino superior privadas a partir dos cursos de licenciatura curta polivalentes comprometendo a formação desse profissional. Com o advento das licenciaturas curtas, em especial as Licenciaturas em Estudos Sociais, essas instituições apresentaram um crescimento significativo, sobretudo com o aumento das matrículas contribuindo no processo de evolução do ensino superior para a consecução do binômio expansão/privatização.